

29 de setembro de 2014

# Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC)

Setembro 2014

## Apresentação da Pesquisa

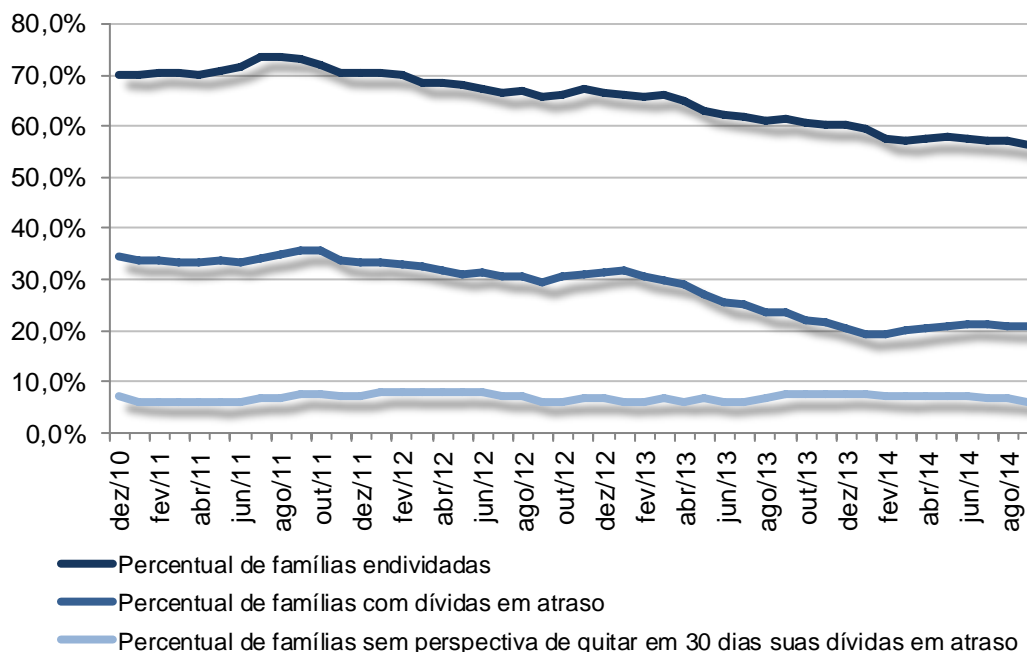
A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC) é realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) objetivando sondar a condição de endividamento e inadimplência das famílias brasileiras. Para o Rio Grande do Sul (PEIC-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 600 famílias. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

A pesquisa apresenta três indicadores principais:

- **Percentual de famílias endividadas:** refere-se ao percentual de famílias, em relação ao total de pesquisadas, que possuem dívidas contraídas com cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de loja, empréstimo pessoal, compra de imóvel ou prestações de carro e de seguros, entre outros. As dívidas são consideradas independentemente das parcelas estarem sendo pagas em dia ou não.
- **Percentual de famílias com dívidas em atraso:** refere-se ao percentual de famílias, em relação ao total de pesquisadas, que possuem dívidas em atraso de cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de loja, empréstimo pessoal, compra de imóvel ou prestações de carro, entre outros. Cabe ressaltar que o indicador não aborda montante de recursos em atraso.
- **Percentual de famílias que não terá condições de pagar suas dívidas em atraso:** refere-se ao percentual de famílias que não terá condição de honrar nenhuma parte suas dívidas em atraso em um horizonte de 30 dias, em relação ao total de famílias pesquisadas.

## Análise dos principais resultados da PEIC-RS em set/14

- Apesar da piora recente da conjuntura econômica, os resultados da PEIC de set/14 ainda sinalizam um cenário relativamente saudável do endividamento.
- Analisando seu comportamento tendencial, o percentual de famílias endividadas apresentou estabilidade no primeiro semestre e leve redução nos últimos meses. Tal comportamento está em linha com a conjuntura de aumento de juros e arrefecimento do crédito e do consumo observada desde 2013. Além disso, o percentual de famílias com contas em atraso, que apresentou elevação ao longo do primeiro semestre, se mantém abaixo dos níveis registrados no ano passado e o percentual de famílias que não terão condições de regularizar nenhuma parte de suas dívidas em atraso no horizonte de 30 dias também apresentou redução em set/14.
- O mercado de trabalho vem apresentando piora nos últimos meses na região metropolitana de Porto Alegre, com desaceleração da renda, no entanto, essa piora de conjuntura ainda não é suficiente para afetar de forma significativa a inadimplência. A manutenção da expansão dos rendimentos em termos nominais e, principalmente, o arrefecimento do endividamento observado desde 2013 contribuem para o controle da inadimplência, que se mantém em um patamar alinhado com sua média histórica.

**Indicadores de Endividamento e Inadimplência do Consumidor**  
 Média em 12 meses


Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

**Endividamento das Famílias**

- O percentual de famílias endividadas apresentou redução na divulgação de set/14 (61,1%), na comparação com o verificado no mesmo período do ano passado (68,4%).
- Considerando sua média em 12 meses, o endividamento apresentou leve redução, saindo de 56,9% em ago/14 para 56,3% em set/14. O valor é o mais baixo da série histórica.
- O indicador apresentou certa estabilidade ao longo do primeiro semestre, com alguma queda nos últimos meses. Como referido em relatórios anteriores, a atual conjuntura de crescimento mais moderado do consumo e do crédito, influenciado pelos efeitos da inflação sobre a renda real das famílias e aumento de juros, vem contribuindo para conter a evolução do endividamento.
- A parcela da renda comprometida com dívidas, na média em 12 meses, permaneceu praticamente estabilizada, saindo de 27,6% em ago/14 para 27,5% em set/14.
- O tempo de comprometimento, na média em 12 meses, permaneceu inalterado em set/14 (7,0 meses).
- O cartão de crédito segue como principal meio de dívida, detida por 71,8% dos endividados, seguido por carnês (33,2%) e cheque especial (20,1%).

**Percentual de famílias endividadas**

set/13	68,4%
ago/14	61,9%
set/14	61,1%

***O percentual de famílias endividadas registra patamar reduzido em 2014***

## Dívidas em Atraso

- O percentual de famílias com contas em atraso apresentou redução na divulgação de set/14 (26,4%) na comparação com set/13 (27,5%).
- Após registrar tendência moderada de elevação ao longo do primeiro semestre de 2014, o percentual de famílias com contas em atraso volta a apresentar recuo em set/14, quando comparado ao patamar registrado no ano passado. Mesmo com a desaceleração recente do mercado de trabalho na RMPA e com a conjugação entre aumento de juros e o patamar elevado atingido pela inflação nos últimos 12 meses, fatores que abatem a renda disponível das famílias, o crescimento nominal da renda e, principalmente, o arrefecimento do endividamento contribuem para o controle da inadimplência nesse momento.
- Na média de 12 meses, o indicador passou de 21,1% em ago/14 para 21,0% em set/14 (frente a uma média histórica de 28,7%).

### Percentual de famílias com dívidas em atraso

set/13	27,5%
ago/14	24,3%
set/14	26,4%

**Apesar da piora da conjuntura econômica, inadimplência ainda segue controlada**

## Perspectiva de Pagamento das Dívidas em Atraso

- O percentual de famílias que não terão condições de regularizar nenhuma parte de suas dívidas em atraso no horizonte de 30 dias atingiu 5,6% na divulgação de set/14, apresentando redução em relação ao mesmo período do ano passado (10,9%).
- Apesar de alguma variabilidade no cômputo mensal, o indicador mostrou tendência de estabilidade no primeiro semestre, não acompanhando o aumento observado no percentual de famílias com contas em atraso. Nos últimos meses, a média de 12 meses do indicador vem apresentando trajetória de redução, tendo passado de 6,9% em ago/14 para 6,5% em set/14, valor inferior à sua média histórica (7,1%).

### Percentual de famílias sem perspectiva pagar parte de suas dívidas em atraso em 30 dias

set/13	10,9%
ago/14	6,4%
set/14	5,6%

**Percentual de famílias que não pagarão nenhuma parte de suas dívidas atrasadas em 30 dias apresenta redução**

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.